

RELATÓRIO DE DISCIPLINA DE MERCADO DEZEMBRO 2022

NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o Aviso nº 16/GBM/2017 de 30 de Junho, o Banco Letshego, divulga a informação sobre a gestão dos riscos assumidos e a sua adequação de capital numa óptica predominantemente prudencial. Esta informação foi produzida no âmbito do enquadramento regulamentar do Basileia II.

A informação divulgada é referente à 31 de Dezembro de 2022. As informações não mencionadas neste documento não têm aplicação por inexistência de situações a reportar ou porque a informação não foi considerada relevante em termos de materialidade.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras do Banco Letshego, SA que compreendem o Balanço a 31 de Dezembro de 2022, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do período findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras explicativas, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Os administradores são igualmente responsáveis pela implementação do sistema de gestão de risco apropriado que permita a preparação e apresentação dos relatórios regulamentares do Banco de Moçambique livres de distorções materiais, quer por erros ou fraude e por manter registos adequados.

O Conselho de Administração assegura que foram desenvolvidos todos os procedimentos considerados necessários para a mitigação do risco do Banco e que, tanto quanto é do seu

conhecimento, toda a informação divulgada é verdadeira e fidedigna.

Da mesma forma, o Conselho de Administração assegura a qualidade de toda a informação divulgada, incluindo a referente ou com origem em entidades englobadas na qual a instituição se insere.

O Conselho de Administração compromete-se a divulgar tempestivamente quaisquer alterações significativas que ocorram no decorrer do exercício subsequente àquele a que o documento "Disciplina de Mercado" se refere.



Tobias J. Dai
Presidente do Conselho de Administração



Carlos J. Nhamahango
CEO

1. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Sob a designação de BANCO LETSHEGO, SA, com sede no Edifício “Okapi Plaza”, sita na Av. Albert Lithuli, esquina com a Av. 25 de Setembro, nº Nr.15, 6º Andar, constituída em 11 de Fevereiro de 2011, nos termos do Código Comercial aprovado pelo Decreto-Lei nº 02/2005 de 27 de Dezembro de 2005, Capítulo VI e pela Lei das Instituições Financeiras 20/2020 de 31 de Dezembro, alterada e especificamente pelo regulamento das Instituições de microfinanças ao abrigo do Decreto 57/2004 de 10 de Dezembro de 2004. A entidade foi licenciada para Banco Comercial em Setembro de 2016.

O Banco Letshego está representado em todo o País, com uma rede de 13 balcões localizados em todas as capitais provinciais.

O Sistema de Gestão de Riscos do Banco Letshego, está integrado no Sistema de Controlo Interno, que conta com as equipas de auditoria Interna, de Gestão de Riscos e de Compliance que têm como referência as políticas e procedimentos aprovados.

Actualmente, para a gestão do risco, o Banco Letshego conta com 3 colaboradores, responsáveis pelas tarefas de identificação, avaliação, acompanhamento e controlo dos riscos, como é recomendado pelo Conselho de Administração nestas matérias.

O Programa de Gestão de Risco do Banco Letshego, de forma estratégica, cobre os seus

riscos chaves, em conformidade com as normas regulatórias e boas práticas da indústria e em apoio à estratégia do negócio, onde igualmente, a função de Gestão de Risco subscreverá aos mais elevados padrões de governação corporativa e aspira em cumprir na totalidade todas as leis, regras e regulamentos aplicáveis que governam as actividades de negócio da instituição.

2. ESTRUTURA DO CAPITAL

O capital do BANCO LETSHEGO, SA é detido em 99,79% por capitais não nacionais, sendo que um total de 99,74% pertencem ao accionista maioritário Letshego Holdings Limited.

Desde a sua criação em Fevereiro de 2011 e para acompanhar o rápido crescimento que o Banco registou, os accionistas do BANCO LETSHEGO realizaram 5 aumentos no capital social até Dezembro 2013 e duas conversões de acções preferenciais em ordinárias em 2018 e 2019, respectivamente, para estar em conformidade com o capital mínimo definido pelo regulador.

Durante o exercício económico de 2022 não houve aumento no capital social do BANCO LETSHEGO.

2.1 Acções ordinárias

O Banco possui um total de 56.666.667 (Cinquenta e seis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos e sessenta e sete) acções ordinárias autorizadas e emitidas de MZN 30,00 cada, igual número registado em 2020.

| Accionista | Acções | % | 2022 | 2021 |
|----------------------------|-------------------|-------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| | | | Capital Subscrito e Realizado MZN | Capital Subscrito e Realizado MZN |
| Letshego Holdings Limited | 56.519.334 | 99,74% | 1.695.580.010 | 1.695.580.010 |
| Timbila Design, Lda | 68.000 | 0,12% | 2.040.000 | 2.040.000 |
| General Tobias Joaquim Dai | 34.000 | 0,06% | 1.020.000 | 1.020.000 |
| Shawn Bruwer / VUSI | 28.333 | 0,05% | 850.000 | 850.000 |
| Joaquim Mataruca | 17.000 | 0,03% | 510.000 | 510.000 |
| Total | 56.666.667 | 100% | 1.700.000.010 | 1.700.000.010 |

2.2 Gestão do Capital

Os objetivos do Banco relativamente à gestão do capital, num conceito mais amplo relativamente ao “capital próprio” na demonstração da situação financeira são:

- Cumprir com os requisitos de capital exigidos pelo Banco de Moçambique;
- Salvaguardar a capacidade do Banco, em termos de continuidade das suas operações, para que possa continuar a gerar resultados para os seus accionistas e beneficiários para as restantes partes interessadas;
- Manter uma estrutura de capital forte que possa servir de suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

O rácio de adequação de capital e uso de capital regulamentar são monitorados mensalmente pela gestão do Banco Letshego, utilizando técnicas com base em orientações estabelecidas pelo Banco de Moçambique para efeitos de

supervisão. A informação requerida é partilhada com o Banco de Moçambique numa base mensal.

O Banco é obrigado a manter um rácio de capital mínimo igual a 12% dos seus fundos próprios, definido como prémio de emissão, lucros acumulados aprovados e reservas legais, diferença entre as provisões calculadas segundo as IFRS e calculadas para efeitos regulatórios e resultados acumulados do período em apresentação aplicando-se regras de “Basileia II”.

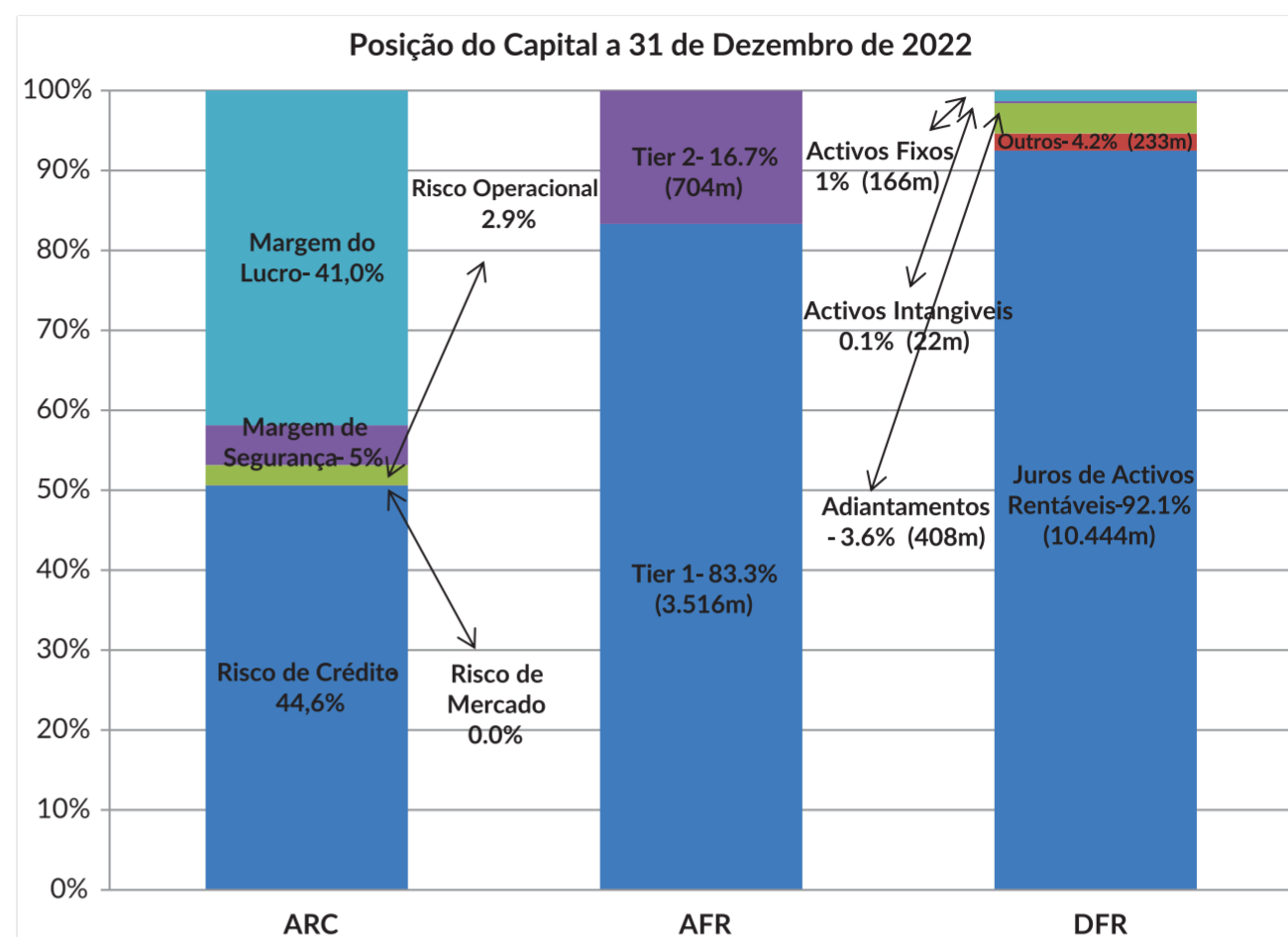
Os activos ponderados pelo risco são mensurados através de uma hierarquia de riscos ponderados do Banco Letshego e classificados conforme a natureza dos activos e refletindo a estimativa do risco do crédito associado a cada activo e contraparte.

A tabela seguinte resume o cálculo do capital regulamentar do Banco para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, nos termos dos requisitos do Banco de Moçambique.

| | 2022 | 2021 |
|---------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| | MZN | MZN |
| Fundos próprios de base (Tier 1) | | |
| Capital social | 1.700.000.010 | 1.700.000.010 |
| Prémio de emissão | 524.000 | 524.000 |
| Reservas não distribuíveis | 894.810.029 | 617.556.489 |
| Resultados transitados | 1.742.915.795 | 2.086.707.086 |
| Menos: activos intangíveis | (26.261.042) | (32.724.878) |
| Menos: Insuficiência de provisões para imparidade | (800.691.843) | (676.684.133) |
| Total fundos próprios de base (Tier 1) | 3.511.296.949 | 3.695.378.574 |
| Acções preferenciais | 703.153.007 | 740.193.818 |
| Imparidade genérica de risco de crédito | 1.141.558 | 953.199 |
| Total capital regulamentar | 4.215.591.514 | 4.436.525.591 |
| Activos ponderados por risco | 9.451.814.515 | 8.701.099.787 |
| Rácio de solvabilidade | 44,60% | 50,99% |

3. POSIÇÃO DO CAPITAL

O gráfico abaixo resume a situação de capital do Banco em 31 de Dezembro de 2022:



ARC – Risco de Capital Atribuído | AFR – Recursos Financeiros Disponíveis | DFR – Implantação de Recursos Financeiros
ARC – Assigned Risk Capital | AFR – Available Financial Resources | DFR – Deployment of Financial Resources

Dado o requisito de adequação de capital de 12%, os recursos financeiros disponíveis para o Banco Letshego são constituídos por capital de Tier I de 3.516 milhões de metcais e capital de Tier II de 704 milhões de metcais. Considerando um “buffer” de capital de 5% mantido pelo banco.

O banco atribuiu capital de risco de 40,6% ao risco de crédito, 0,002% ao risco de mercado e 2,9% ao risco operacional com margem de lucro de 41,8%.

O Banco obteve um lucro após impostos de 721 milhões de metcais (2021: 923 milhões de metcais). Em 31 de Dezembro de 2022, o total de activos era de 11.859 milhões de metcais (2021: 11.283 milhões de metcais), impulsionado principalmente pelo crescimento da carteira de créditos a clientes, que representa mais de 86% do total de activos. A dívida total (do grupo e bancos nacionais) ascendeu a 1.507 milhões de MT (2021: 1.118 milhões de MT), representando, em média, 13% do total dos activos.

Os fundos próprios de base (TIER 1) reduziram para 3.516 Milhões de MT (2020: 3.700 milhões de Metcais), devido fundamentalmente a distribuição de dividendos, representando cerca de 34% dos activos totais e 59% do passivo da instituição, posição que reduziu o rácio de solvabilidade para 44,60% em 31 de Dezembro de 2022 (contra os 50,98% registados em 31 de Dezembro de 2021).

O esforço do Banco continuou orientado nos cinco pilares estratégicos que corporizam o processo de transformação do banco, nomeadamente a agilidade corporativa, digitalização, diversificação dos produtos, equilíbrio geográfico e sustentabilidade do negócio.

Destacam-se, de entre os serviços, o Agente Bancário, “LetsGo” e Comércio Comunitário (ComCom), que operam através de uma plataforma digital que permite o acesso a serviços financeiros nas zonas rurais de Moçambique, tais como depósitos, incluindo Contas Poupança e Depósitos a Prazo remunerados a taxas atractivas, transferências intra e interbancárias e pagamentos aos fornecedores de serviços. Para além dos canais acima, destaca-se, igualmente, o cartão de débito da Mastercard que, a 31 de Dezembro de 2022, se encontrava em fase de testagem-piloto.

Os testes de esforço efectuados a 31 de Dezembro de 2022 mostram que o banco é susceptível a uma deterioração nos sectores económicos. O Rácio de Solvabilidade diminuiu em -17,32pp, situando-se em 27,33%, devido a choques no sector económico em que o Banco opera.

O Banco estava em conformidade com o limite do rácio de Solvabilidade, regulamentar de 12% depois de todos os choques conduzidos e o requisito de capital mínimo regulamentar de 1.700 milhões de metcais. Não se prevê necessidade de capitais adicionais para suportar o crescimento previsto dos depósitos e empréstimos dos clientes durante o ano, dado o excedente de capital detido pelo banco.

O Conselho de Administração do Banco continuará a monitorar a posição do rácio de solvabilidade, acompanhando de perto o nível de depósitos de clientes e o crescimento real dos empréstimos com o plano de negócios.

Se o rácio de solvabilidade cair abaixo do limite interno de 17% (resultante da adição de um buffer de 5% ao limite regulamentar), mas permanecer acima do limite regulamentar de 12%, uma revisão formal da posição de capital do banco seria realizada pelo Conselho de Administração.

3.1 Projeções de Capital em Função das Actividades Presentes e Futuras

O Banco reverá o seu capital anualmente, sempre que o rácio de solvabilidade atingir o limite interno ou quando o Banco de Moçambique exigir que o Banco tenha um plano de capital explícito e aprovado pelo Conselho de Administração, destacando os objetivos do Banco em relação ao nível de capital, em termos gerais, o processo de gestão de capital e as responsabilidades de alocação para esse processo.

O Plano de Capital do Banco apresentará o seguinte:

- Necessidades de capital do Banco;
- A utilização antecipada do capital do Banco;
- O nível de capital desejado pelo Banco;
- Limites relacionados ao capital;
- Um plano geral de contingência para lidar com divergências e eventos inesperados.

O desempenho e a posição financeira do Banco

são monitorados e analisados mensalmente através da preparação de contas de gestão mensais.

Além disso, os relatórios mensais de risco que reportam o risco de capital são apresentados na reunião do Comité Executivo e trimestralmente

no Conselho de Administração.

É política do Banco, em linha com a estratégia do Grupo, manter os ganhos estáveis e o retorno sobre o património líquido do Banco em 20%. As projeções de capital do Banco são as seguintes:

| Categoria | Dez-2023 | Dez-2024 | Dez-2025 | % de Acções | Nº de Acções |
|-----------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------|--------------|
| | MZN(m) | MZN(m) | MZN(m) | | |
| Cap. Mínimo obrigatório | 1.700.000 | 1.700.000 | 1.700.000 | - | - |
| Letshego Holding Limited | 1.695.580 | 1.695.580 | 1.695.580 | 99,74% | 56.519.334 |
| Timbila Design Lda | 2.040 | 2.040 | 2.040 | 0,12% | 68.000 |
| General Tobias Dai | 1.020 | 1.020 | 1.020 | 0,06% | 34.000 |
| Shawn Brwuer/VUSI | 850 | 850 | 850 | 0,05% | 28.333 |
| Joaquim Mataruca | 510 | 510 | 510 | 0,03% | 17.000 |
| Limite regulamentar do Rácio de Solvabilidade | 12% | 12% | 12% | - | - |

3.2. Rácio de Solvabilidade

Conforme ilustra a tabela abaixo, os rácios de capital situaram-se acima dos limites

regulamentares e dos indicados pelas melhores práticas internacionais a nível do sector:

| Rácios de Solvabilidade | |
|-------------------------|--------|
| Core Tier 1 Capital | 45,90% |
| Tier 1 Capital | 37,20% |
| Rácio de solvabilidade | 44,60% |

4. RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é o risco de perda financeira para o Banco se um cliente ou contraparte num instrumento financeiro falhar no cumprimento das suas obrigações contratuais e resulta principalmente do crédito a clientes do Banco.

Para os efeitos dos relatórios de gestão de risco, o Banco considera e consolida todos os elementos da exposição ao risco de crédito (como sejam o risco de incumprimento pelos devedores, o risco do sector e o risco do país).

A concessão de empréstimos sem garantia a indivíduos formalmente empregados é o principal aspecto do negócio do Banco. Contudo, a exposição ao risco de crédito e a gestão deste risco é fundamental para o Conselho de Administração.

O modelo que o Banco usa para mitigar este risco são os acordos com os empregadores, com base nos quais o empregador deduz o pagamento mensal do empréstimo directamente do salário do funcionário, outrora designado modelo de "código de dedução de salário".

4.1 Gestão de Risco de Crédito

Como referido acima, a actividade principal do Banco é a concessão de empréstimos sem garantia para pessoas formalmente empregadas.

O Conselho de Administração delegou a responsabilidade de supervisão do risco de crédito ao Administrador Delegado e ao departamento de Crédito. No entanto, esta supervisão deve ser vista à luz da estrutura geral de uso exclusivo dos "códigos de dedução de salário" como mecanismo de reembolso do empréstimo.

É da responsabilidade do Administrador Delegado garantir que as políticas do Banco relativas ao risco de crédito, capacidade financeira, salários líquidos mínimos e aderência aos níveis ou legislação sobre o pagamento dos salários líquidos sejam cumpridas com carácter permanente.

O Banco assegura que estes procedimentos são realizados como parte do processo de pedido de empréstimo e desembolso, seguindo-se a monitorização do desempenho da carteira de crédito pelo departamento de crédito com a assistência da Letshego Holdings Limited.

O departamento de crédito, reportando ao Administrador Delegado e apoiado pela Letshego Holdings Limited, é responsável pela gestão de risco de crédito do Banco.

O Banco tem uma apólice de seguro de crédito global para a cobertura de qualquer risco potencial de crédito da carteira de crédito. Uma taxa pré-determinada, aplicada a todos os empréstimos, é cobrada em cada parcela recebida de clientes e entregue à seguradora. A seguradora indemniza o Banco pela falta de

pagamento das dívidas dos clientes do Banco quando da impossibilidade de estes honrarem os termos de contratos de empréstimo. Os seguintes riscos estão cobertos ao abrigo deste seguro: morte, invalidez, dívidas, fraude, devedor empregador.

A seguradora recebe mensalmente o prémio total retido e administra o fundo do qual se deduzem as taxas de administração e de licença e os custos fiscais.

4.2 Processo de pedido de empréstimo

O empregador participante não garante os empréstimos dos funcionários e só é obrigado a reter as prestações mensais a pagar do salário do empregado antes de o salário ser pago na conta bancária do empregado.

As deduções são subsequentemente pagas ao Banco Letshego, directamente e numa base mensal, pelo empregador participante.

Os recursos do empréstimo são electronicamente transferidos para a conta bancária do empregado para eliminar o risco de levar quantias em numerário.

Os empréstimos são concedidos apenas aos empregados que conseguem apresentar o extracto bancário dos últimos dois meses de salário e terem uma conta bancária activa. Este é um pré-requisito visto que os empréstimos não são pagos em numerário.

Os principais critérios considerados pelo Banco são a capacidade do candidato de cumprir com os seus compromissos financeiros e de permanecer com fundos suficientes para financiar as necessidades domésticas face ao empréstimo. O Banco aplica esses critérios a todos os clientes e estes são complementares às exigências regulamentares.

Os clientes do Banco são os funcionários dos empregadores participantes. Sempre que um empregador não é participante, o Banco Letshego formaliza a relação com essa instituição e obtém uma autorização de dedução que permite efectuar a dedução mensal no salário dos funcionários.

Todos os empréstimos são reembolsáveis mensalmente em parcelas iguais e recebidas através da autorização da dedução ao salário (código de dedução de salário) concedida pelo empregador participante, ou seja, uma retenção na fonte.

4.3 Monitorização de cobranças mensais

Quando um cliente não tem fundos suficientes do seu salário líquido para satisfazer a prestação mensal do empréstimo, as razões para tal são imediatamente identificadas. Se o cliente não é mais funcionário do empregador, os esforços de recuperação são iniciados.

Se o cliente tiver mudado de emprego, para um empregador não participante, com o qual o Banco não tenha um "código de dedução", os mandatos de débito directo pré-autorizados são utilizados para recuperar os pagamentos de empréstimos através da conta bancária do cliente.

Se um cliente auferir um salário reduzido, por exemplo, quando se trata de licença de estudo ou licença de maternidade, as amortizações dos empréstimos são reprogramadas para recomeçarem assim que o cliente retornar ao salário integral.

4.4 Acompanhamento de empréstimos vencidos

Para os empréstimos que vencem, o departamento de crédito segue os procedimentos de recuperação estabelecidos. Tratam-se, em certos casos, da nomeação de agentes legais para garantir julgamentos de dívida.

4.5 Aprovação de novos empregadores

Todos os novos empregadores estão sujeitos a alguns critérios de avaliação definidos antes dos acordos do código de dedução. A aprovação é feita por um subcomité da Letshego Holdings Limited.

4.6 Transacções não envolvendo numerário

Os desembolsos dos empréstimos são realizados electronicamente e os fundos são depositados directamente nas contas bancárias dos clientes. Reduz-se, assim, o risco de fraude e a complexidade do processo. Devido a esta metodologia apenas os clientes com contas bancárias podem ser aceites.

As auditorias regulares das unidades de negócio e processos de crédito são realizadas pelo Departamento de Auditoria Interna do Banco Letshego para garantir a conformidade com processos e procedimentos internos e requisitos regulamentares aplicáveis.

4.7 Exposição máxima ao risco de crédito por classe de activo financeiro

Para os activos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição ao risco de crédito é igual ao seu valor contabilístico. A tabela seguinte apresenta a exposição máxima ao risco de crédito, com referência a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, antes de se considerar qualquer garantia recebida e outros factores de redução do risco de crédito e de reconhecimento de imparidade.

| | 2022 | 2021 |
|-----------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| | MZN | MZN |
| Exposição ao risco de crédito | | |
| Disponibilidades em bancos centrais | 654,882,492 | 386,161,370 |
| Disponibilidades em outros bancos | 463,479,992 | 264,518,987 |
| Activos financeiros | 6,327,465 | 6,327,465 |
| Crédito a clientes | 10,206,210,136 | 9,670,561,217 |
| Activos por imposto | 36,150,095 | 20,387,284 |
| Outros activos | 296,041,973 | 179,483,399 |
| Total de activos sujeitos a risco de crédito | 11,663,092,153 | 10,086,357,413 |
| Activos não sujeitos a risco de crédito | 195,501,110 | 174,729,542 |

Para efeitos de reporte da qualidade de crédito da carteira, os activos financeiros foram analisados conforme segue:

| | Stage 1 | Stage 2 | Stage 3 | Total |
|-----------------------------------------------------|-----------------------|----------------------|--------------------|-----------------------|
| | MZN | MZN | MZN | MZN |
| Em 31 de Dezembro de 2022 | | | | |
| Disponibilidades em bancos centrais | 654,882,492 | - | - | 654,882,492 |
| Disponibilidades em outros bancos | 463,479,992 | - | - | 463,479,992 |
| Activos financeiros | 6,327,465 | - | - | 6,327,465 |
| Crédito a cliente | 8,409,584,874 | 1,346,641,032 | 727,925,540 | 10,484,151,447 |
| Outros activos | 296,041,973 | - | - | 296,041,973 |
| Total de activos sujeitos a risco de crédito | 9,830,316,796 | 1,346,641,032 | 727,925,540 | 11,904,883,369 |
| Em 31 de Dezembro de 2021 | | | | |
| Disponibilidades em bancos centrais | 966,781,430 | - | - | 966,781,430 |
| Disponibilidades em outros bancos | 264,518,987 | - | - | 264,518,987 |
| Activos financeiros | 6,327,465 | - | - | 6,327,465 |
| Crédito a cliente | 8,801,723,217 | 478,820,236 | 495,190,396 | 9,775,733,848 |
| Outros activos | 179,483,399 | - | - | 179,483,399 |
| Total de activos sujeitos a risco de crédito | 10,218,834,498 | 478,820,236 | 495,190,396 | 11,192,845,129 |

4.8 Crédito com imparidade

A imparidade de empréstimos e títulos é relativa a empréstimos e adiantamentos em que o

Banco determina que é provável que não sejam cobrados todos os juros devidos de acordo com os termos contratuais do empréstimo.

| | Stage 1 | Stage 2 | Stage 3 | Total |
|-----------------------------------------------------|-----------------------|----------------------|--------------------|-----------------------|
| | MZN | MZN | MZN | MZN |
| Em 31 de Dezembro de 2022 | | | | |
| Disponibilidades em bancos centrais | 654,882,492 | - | - | 654,882,492 |
| Disponibilidades em outros bancos | 463,479,992 | - | - | 463,479,992 |
| Activos financeiros | 6,327,465 | - | - | 6,327,465 |
| Crédito a cliente | 8,245,081,355 | 1,309,705,310 | 651,423,472 | 10,206,210,136 |
| Outros activos | 296,041,973 | - | - | 296,041,973 |
| Total de activos sujeitos a risco de crédito | 9,665,813,277 | 1,309,705,310 | 651,423,472 | 11,626,942,058 |
| Em 31 de Dezembro de 2021 | | | | |
| Disponibilidades em bancos centrais | 966,781,430 | - | - | 966,781,430 |
| Disponibilidades em outros bancos | 264,518,987 | - | - | 264,518,987 |
| Activos financeiros | 6,327,465 | - | - | 6,327,465 |
| Crédito a cliente | 8,748,520,137 | 471,739,090 | 450,301,990 | 9,670,561,217 |
| Outros activos | 179,483,399 | - | - | 179,483,399 |
| Total de activos sujeitos a risco de crédito | 10,165,631,419 | 471,739,090 | 450,301,990 | 11,087,672,498 |

4.9 Empréstimos com condições renegociadas

Aplica-se quando o empregador não efectua uma dedução do empréstimo por falha não imputável ao cliente. Nestes casos, os empréstimos são reestruturados para reposicionar o empréstimo e não penalizar o cliente. O número e o valor

destes empréstimos foi nulo durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, tal como já o tinha sido em 2021.

4.10 Imparidade: IFRS 9 Instrumentos Financeiros

A introdução dos requisitos de imparidade da

IFRS 9 (Instrumentos Financeiros), implementada em 1 de Janeiro de 2018, exige que as provisões para perdas por imparidade sejam consideradas numa base mais prospectiva e num âmbito mais amplo de instrumentos financeiros do que o previsto na IAS 39, com impacto significativo na situação financeira do Letshego Moçambique. A medição envolve um aumento da complexidade do julgamento e a revisão dos perfis de risco.

A abordagem seguida pelo Banco é descrita abaixo:

4.10.1 Etapas gerais consideradas pelo Banco na aplicação da IFRS 9

As etapas a seguir ilustram as etapas gerais que a Letshego considerou ao implementar o IFRS 9:

1. Estabelecer a definição apropriada de incumprimento
2. Determinar o nível de avaliação (avaliação individual versus colectiva)
3. Determinar indicadores / medidas de aumento significativo no risco de crédito
4. Definir os limites para aumento significativo do risco de crédito
5. Determinar se o "baixo risco de crédito" será aplicado a determinados empréstimos
6. Identificar informações prospectivas relevantes e factores macroeconómicos
7. Identificar fontes apropriadas de informação prospectiva relevante e factores macroeconómicos
8. Incorporar informações prospectivas e vários cenários para avaliação de empréstimos em preparação
9. Stage de empréstimos com base na avaliação prospectiva do aumento significativo do risco de crédito
10. Determinar o método a ser usado para medir as perdas de crédito esperadas
11. Determinar o período de estimativa - tempo de vida esperado do instrumento financeiro
12. Estabelecer a probabilidade de incumprimento para créditos nas fases 1 e 2

mentos para créditos nas fases 1 e 2

13. Calcular a Exposição em incumprimento (Exposure at Default - EAD)

14. Identificar garantias relevantes e melhorias de crédito

15. Desenvolver cálculos para o Loss Given Default (incorporando garantias e reforços de crédito);

16. Considerar o valor do dinheiro no tempo e calcular as perdas de crédito esperadas;

17. Identificar as modificações que ocorreram durante o período e determinar se cada modificação origina ou não um desreconhecimento;

18. Calcular as alterações nos ganhos ou perdas e nos empréstimos;

19. Estabelecer e documentar os processos apropriados, governação e controlos internos para estimar as perdas esperadas de crédito

As exigências de imparidade são complexas e exigem julgamentos, estimativas e premissas da Administração. Os principais conceitos e julgamentos levados em consideração são os seguintes.

4.11 Determinação de um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial

A IFRS 9 requer o reconhecimento das perdas de crédito esperadas em 12 meses, i.e. a parcela das perdas de crédito que se espera que ocorram durante os próximos 12 meses e que respeitam a todo o período do crédito se o risco de crédito não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial (fase 1); perdas de crédito esperadas para instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial (fase 2) ou que estão com problemas de crédito (fase 3).

O Banco avalia quando ocorreu um aumento significativo no risco de crédito com base em elementos quantitativos e qualitativos.

Os requisitos da IFRS 9 para o escalonamento de empréstimos são resumidos nos dois diagramas abaixo (versão Inglesa da Norma):

Diagrama 1

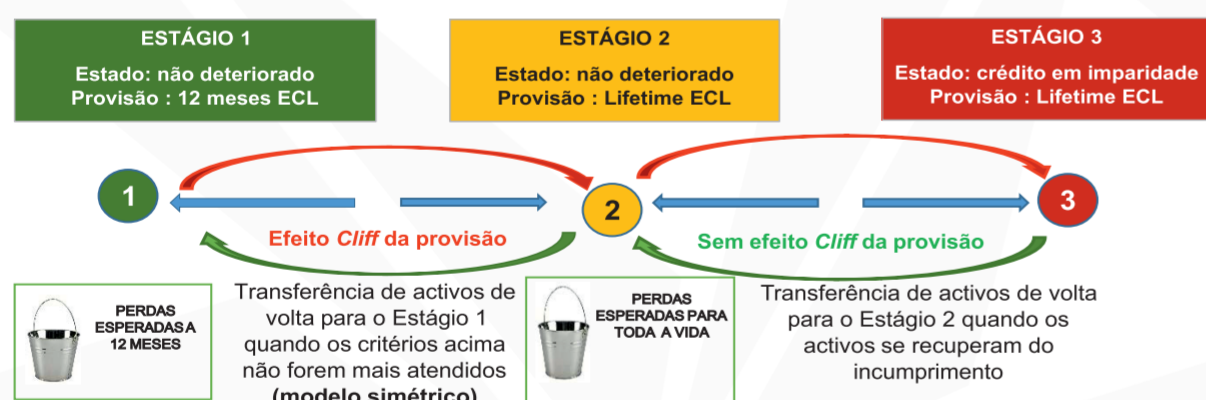
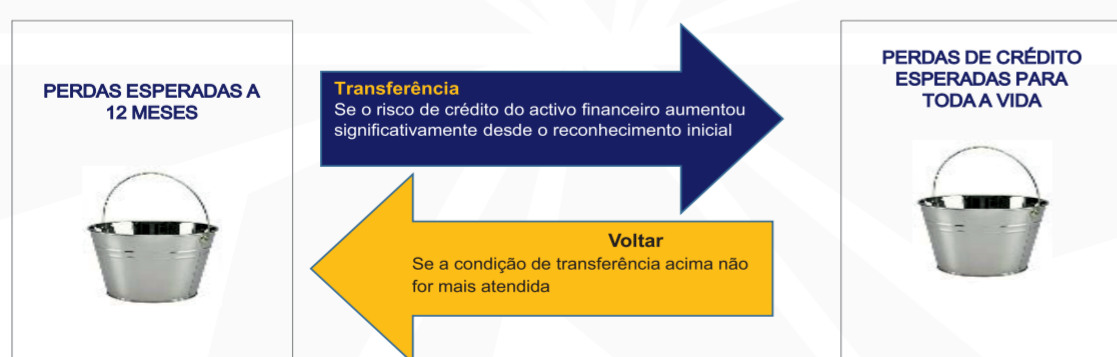


Diagrama 2



4.12 Elementos quantitativos

Com o uso de um scorecard interno, ou processo de classificação do risco, a Letshego pode avaliar os aumentos significativos no risco de crédito nos seus portefólios financeiros e microfinanceiros.

Isto envolve a definição de limites para determinar o que constitui um aumento significativo na carteira de crédito à medida que um empréstimo se move ao longo da escala de classificação. Com o scorecard ou a classificação

de risco desenvolvida, a Letshego pode então determinar a probabilidade de incumprimento (PD) associada a essas classificações.

Dois tipos de PDs são considerados na IFRS 9:

- PD de doze meses - Esta é a probabilidade estimada de ocorrência de um incumprimento durante os próximos 12 meses (ou sobre a vida remanescente do instrumento financeiro se for inferior a 12 meses), usada para calcular o ECL de 12 meses aplicável aos instrumentos

financeiros no Estágio 1.

- PD vitalícia - trata-se da probabilidade estimada de ocorrência de um incumprimento durante a vida restante do instrumento financeiro, usada para fins de avaliação do estágio e também para calcular as ECLs vitalícias para as exposições do Estágio 2 e Estágio 3.

4.13 Elementos qualitativos

Contas que atendem aos critérios de "alto risco" do portefólio e estão sujeitas a um monitoramento mais próximo do crédito.

4.14 Critérios de Backstop

Contas com 30 ou mais dias de atraso. Os 30 dias de atraso devem ser tratados como um backstop, em vez de um dos principais impulsionadores das exposições em movimento para o estágio 2.

As exposições voltam ao estágio 1 quando deixam de se enquadrar nos critérios que definem o aumento significativo no risco de crédito e quando são cumpridos os critérios de cura usados para gerir o risco de crédito, sujeitas à actualização de todos os pagamentos e a evidência, por parte do cliente, da capacidade e vontade de efectuar os pagamentos futuros.

4.15 Informação prospectiva

A IFRS 9 é uma medida ponderada de probabilidade imparcial, que é determinada pela avaliação de uma gama de resultados possíveis, usando informações razoáveis e suportáveis que estão disponíveis sem custo ou esforço indevido na data de relato sobre eventos passados, condições actuais e previsões de condições económicas futuras. A IFRS 9 requer o uso de factores prospectivos, ou indicadores preditivos, no cálculo da ECL, incluindo a avaliação dos estágios.

As informações prospectivas envolvem, por inerência, o julgamento do Conselho

de Administração na determinação de elementos essenciais, tais como os factores macroeconómicos que afectam os factores de risco PD, LGD e EAD de um empréstimo, a categoria de rating ou da carteira, conforme o caso, a previsão dos valores desses factores de risco durante um, dois ou mais anos, em função do prazo da carteira.

As fontes das informações prospectivas variam de país para país e todos os factores macroeconómicos utilizados serão aprovados a alto nível, pelo comité de crédito, baseado também nos exercícios de correlação realizados.

4.16 Definição de incumprimento, activos com perda de crédito, baixas e reconhecimento de receita de juros

O incumprimento não é definido na IFRS 9. O Banco é responsável por esta definição e deve basear-se na sua própria definição usada na gestão interna de riscos do Banco. A consideração cuidadosa de como o incumprimento é definido é importante uma vez que afecta o cálculo de PDs, LGDs e EADs que têm impacto nos resultados da ECL.

A definição mais simples é a de não cumprir um pagamento programado de capital ou juros, no entanto, essa definição tem modificações dependentes do tipo de produto ou empréstimo.

A definição de incumprimento deve ser consistente com a utilizada para fins internos de gestão de risco de crédito para instrumentos financeiros relevantes e devem-se considerar indicadores qualitativos, como por exemplo, a violação de compromissos, quando apropriado.

A incapacidade de pagar também pode ser considerada na avaliação qualitativa do incumprimento.

Para efeitos da divulgação do Banco sobre a qualidade do crédito, os activos financeiros foram analisados da seguinte forma:

| 2022 | Stage 1 | Stage 2 | Stage 3 | Total |
|----------------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| | MZN | MZN | MZN | MZN |
| Grau de classificação | | | | |
| Vencido | | | | |
| High grade | 152,813,269 | 4,510,106 | - | 157,323,374 |
| Standard grade | 11,690,248 | 8,346,256 | - | 20,036,505 |
| Sub-standard grade | - | 17,433,180 | - | 17,433,180 |
| Vencido mas sem imparidade | - | 6,646,180 | - | 6,646,180 |
| Vencido | | | | |
| Com imparidade individual (100%) | - | - | 76,502,069 | 76,502,069 |
| | 164,503,517 | 36,935,723 | 76,502,069 | 277,941,309 |
| Grau de classificação | | | | |
| Vencido | | | | |
| High grade | 49,197,864 | 232,728 | - | 49,430,592 |
| Standard grade | 4,005,215 | 395,730 | - | 4,400,944 |
| Sub-standard grade | - | 3,492,678 | - | 3,492,678 |
| Vencido mas sem imparidade | - | 2,960,009 | - | 2,960,009 |
| Vencido | | | | |
| Com imparidade individual (100%) | - | - | 44,888,406 | 44,888,406 |
| | 53,203,079 | 7,081,146 | 44,888,406 | 105,172,631 |

4.17 Desconto

As perdas de crédito esperadas são descontadas à taxa de juro efectiva (EIR) no reconhecimento inicial, ou aproximada, e de forma consistente com o reconhecimento do proveito. Para os compromissos de empréstimo, a EIR é a taxa que se espera aplicar quando o empréstimo é usado e o activo financeiro é reconhecido.

4.18 Técnicas de modelagem

As perdas de crédito esperadas (ECL) são calculadas pela multiplicação de três componentes principais, a PD, LGD e EAD, descontadas à taxa de juros efectiva original. Para a avaliação de imparidade nos termos da IFRS 9, os Modelos de Imparidade de Moçambique são utilizados para determinar a PD, a LGD e EAD.

Para os estágios 2 e 3, o Banco aplica PDs ao longo da vida esperada da operação, e para o estágio 1 usa PDs de 12 meses. As ECLs da PD, EAD e LGD são modelados a um nível que considera a antiguidade entre outros factores de crédito.

A avaliação do aumento significativo do risco de crédito baseia-se na curva PD inicial, que

considera os diferentes riscos de crédito ao longo do tempo.

4.19 Renegociação de empréstimos

Os activos reestruturados em cumprimento ou em incumprimento são classificados no estágio 3, excepto quando se conclui que a concessão dada não originou uma diminuição da obrigação financeira, e que não se identificou nenhum outro elemento que integra a definição regulatória de incumprimento, caso em que o activo é classificado como estando no estágio 2. O período mínimo de estágio para passar para o estado de cura é de 6 meses.

4.20 Concentração do Risco de Crédito

Existe uma concentração de risco de crédito quando várias contrapartes estão envolvidas em actividades semelhantes e têm características económicas semelhantes que fariam com que a sua capacidade de cumprir obrigações contratuais fosse afectada de forma semelhante por mudanças nas condições económicas ou outras.

As concentrações de exposição de crédito descritas a seguir não estão proporcionalmente

relacionadas à perda de crédito. Alguns segmentos da carteira do Banco têm e devem ter encargos de crédito proporcionalmente mais elevados em relação à exposição do que outros.

| | Governo | Banca | Comércio | Outros | Total |
|---------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| | MZN | MZN | MZN | MZN | MZN |
| 31 de Dezembro de 2022 | | | | | |
| Caixa e disponibilidades no banco central | 654.882.492 | - | - | 7.325.581 | 662.208.073 |
| Disponibilidades em outros bancos | - | 463.479.992 | - | - | 463.479.992 |
| Activos financeiros | - | - | 6.327.465 | - | 6.327.465 |
| Créditos a clientes | - | - | - | 10.206.210.136 | 10.206.210.136 |
| Outros activos | - | - | 294.093.132 | 1.948.841 | 296.041.973 |
| Activos sujeitos ao risco de crédito | 654.882.492 | 463.479.992 | 300.420.597 | 10.215.484.558 | 11.634.267.639 |
| 31 de Dezembro de 2021 | | | | | |
| Caixa e disponibilidades no banco central | 966.781.430 | - | - | 5.600.433 | 972.381.863 |
| Disponibilidades em outros bancos | - | 264.518.987 | - | - | 264.518.987 |
| Activos financeiros | - | - | 6.327.465 | - | 6.327.465 |
| Créditos a clientes | - | - | - | 9.670.561.217 | 9.670.561.217 |
| Outros activos | - | - | 173.659.643 | 5.823.756 | 179.483.399 |
| Activos sujeitos ao risco de crédito | 966.781.430 | 264.518.987 | 179.987.108 | 9.681.985.406 | 11.093.272.931 |

5. RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro e taxas de câmbio virem a afectar o justo valor ou fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros.

O risco de mercado resulta de posições abertas de taxas de juro, moeda estrangeira, ambas expostas a movimentações de mercado gerais e específicas e a alterações no nível de volatilidade financeira.

O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo, otimizando o retorno sobre o risco.

O risco de Mercado existe onde a instituição detiver posições de comércio, banca ou investimento. Para o propósito da presente estratégia, foi identificado o Risco de Mercado para as seguintes categorias:

- Risco de mercado relacionado ao risco de taxa de juro na carteira de créditos (créditos a taxa fixa); e
- Risco de mercado relacionado ao risco da taxa do juro dos empréstimos concedidos (novos créditos após o re-ricing em resultado das alterações verificadas na Prime Rate).

5.1 Gestão do Risco de Mercado

A responsabilidade geral pela gestão de risco de mercado recai sobre a gestão da entidade e é assistida pelo Comité de Risco e Auditoria. A gestão é responsável pelo desenvolvimento de políticas de gestão de risco detalhadas, sujeita a revisão pelo Comité de Risco e Auditoria durante o decurso da implementação dessas políticas.

5.2 Risco Cambial

O Risco Cambial é o risco de que o valor de um instrumento financeiro fluctue devido a alterações nas taxas de câmbio.

A Administração estabelece limites para as posições por moeda. De acordo com a política do Banco, as posições são monitoradas diariamente para garantir que as mesmas sejam mantidas dentro dos limites estabelecidos.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo em moeda estrangeira que o Banco detém na sua posição financeira é referente a uma colocação (depósito) detida noutra instituição de crédito.

A regulamentação estabelece que o risco cambial não deve ultrapassar 10% e a exposição do banco é significativamente inferior a esse limite.

A tabela a seguir resume a exposição do Banco ao risco cambial, em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

| | 2022 | | | 2021 | | |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|
| | MZN | USD | TOTAL | MZN | USD | TOTAL |
| Activos financeiros | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 662.002.564 | 205.509 | 662.208.073 | 972.227.155 | 154.708 | 972.381.863 |
| Disponibilidades em outros bancos | 463.479.992 | - | 463.479.992 | 264.518.987 | - | 264.518.987 |
| Activos financeiros | 6.327.465 | - | 6.327.465 | 6.327.465 | - | 6.327.465 |
| Crédito a clientes | 10.206.210.136 | - | 10.206.210.136 | 9.670.561.217 | - | 9.670.561.217 |
| Outros activos | 296.041.973 | - | 296.041.973 | 179.483.399 | - | 179.483.399 |
| Total de activos financeiros sujeitos a risco cambial | 11.634.062.130 | 205.509 | 11.634.267.639 | 11.093.118.223 | 154.708 | 11.093.272.931 |
| Passivos financeiros | | | | | | |
| Depósitos de clientes | 2.837.030.055 | - | 2.837.030.055 | 2.945.679.055 | - | 2.945.679.055 |
| Empréstimos de outros bancos | 1.297.450.847 | - | 1.297.450.847 | 1.068.051.092 | - | 1.068.051.092 |
| Outros passivos | 951.549.520 | - | 951.549.520 | 363.517.451 | - | 363.517.451 |
| Acções preferenciais | 1.503.385.586 | - | 1.503.385.586 | 1.332.804.545 | - | 1.332.804.545 |
| Dívida subordinada | 209.620.701 | - | 209.620.701 | 49.727.486 | - | 49.727.486 |
| Total de passivos financeiros sujeitos a risco cambial | 6.799.036.709 | 6.799.036.709 | 6.799.036.709 | 5.759.779.629 | 6.799.036.709 | 6.799.036.709 |
| % de exposição ao risco cambial | 4.835.025.421 | 205.509 | 4.835.230.930 | 5.333.338.594 | 154.708 | 5.333.493.302 |

5.3 Risco de Taxa de Juro

Risco de Taxa de é o risco de flutuação dos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros devido a alterações nas taxas de juro mercado, com impacto negativo na posição financeira do Banco.

A exposição ao risco de taxa de juro que está associada aos efeitos das flutuações nas taxas de mercado tem impacto na posição financeira e nos fluxos de caixa e a caixa é gerida para assegurar que os excessos de liquidez são

investidos em moldes que assegurem níveis máximos de retorno com risco mínimo.

No geral, os juros de adiantamentos a clientes são fixos enquanto que os juros de empréstimos são variáveis.

A tabela abaixo resume a exposição ao risco da taxa de juro através do agrupamento de activos e passivos categorizados pela primeira data da re-fixação contratual de juros ou maturidade.

| | Até 1 mês | De 1 a 12 meses | De 1 a 3 anos | Mais de 3 anos | Sem risco de taxa de juro | Total |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------------|-----------------|---------------|----------------|---------------------------|-----------------------|
| | MZN | MZN | MZN | MZN | MZN | MZN |
| 31 de Dezembro de 2022 | | | | | | |
| Activos financeiros | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 654.882.492 | - | - | - | 7.325.581 | 662.208.073 |
| Disponibilidades em outros bancos | 463.479.992 | - | - | - | - | 463.479.992 |
| Activos financeiros | - | - | - | - | 6.327.465 | 6.327.465 |
| Crédito a clientes | - | - | - | - | 10.206.210.136 | 10.206.210.136 |
| Outros activos | - | - | - | - | 296.041.973 | 296.041.973 |
| Total de activos financeiros sujeitos a risco da taxa de juro | 1.118.362.484 | - | - | - | 10.515.905.155 | 11.634.267.639 |
| Passivos financeiros | | | | | | |
| Depósitos de clientes | - | - | - | - | 2.837.030.055 | 2.837.030.055 |
| Empréstimos de outros bancos | 1.297.450.847 | - | - | - | - | 1.297.450.847 |
| Outros passivos | - | - | - | - | - | 951.549.520 |
| Acções preferenciais | 1.503.385.586 | - | - | - | 951.549.520 | 1.503.385.586 |
| Dívida subordinada | 209.620.701 | - | - | - | - | 209.620.701 |
| Total de passivos financeiros sujeitos a risco da taxa de juro | 3.010.457.134 | - | - | - | 3.788.579.575 | 6.799.036.709 |
| Gap da taxa de juro | (1.892.094.650) | - | - | - | 6.727.325.580 | 4.835.230.930 |

| | Até 1 mês | De 1 a 12 meses | De 1 a 3 anos | Mais de 3 anos | Sem risco de taxa de juro | Total |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------------|-----------------|---------------|----------------|---------------------------|-----------------------|
| | MZN | MZN | MZN | MZN | MZN | MZN |
| 31 de Dezembro de 2021 | | | | | | |
| Activos financeiros | | | | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 966.781.430 | - | - | - | 5.600.433 | 972.381.863 |
| Disponibilidades em outros bancos | 264.518.987 | - | - | - | - | 264.518.987 |
| Activos financeiros | - | - | - | - | 6.327.465 | 6.327.465 |
| Crédito a clientes | - | - | - | - | 9.670.561.217 | 9.670.561.217 |
| Outros activos | - | - | - | - | 179.483.399 | 179.483.399 |
| Total de activos financeiros sujeitos a risco da taxa de juro | 1.231.300.417 | - | - | - | 9.861.972.514 | 11.093.272.931 |
| Passivos financeiros | | | | | | |
| Depósitos de clientes | - | - | - | - | 2.945.679.055 | 2.945.679.055 |
| Empréstimos de outros bancos | 1.068.051.092 | - | - | - | - | 1.068.051.092 |
| Outros passivos | - | - | - | - | 363.517.451 | 363.517.451 |
| Acções preferenciais | 1.332.804.545 | - | - | - | - | 1.332.804.545 |
| Dívida subordinada | 49.727.486 | - | - | - | - | 49.727.486 |
| Total de passivos financeiros sujeitos a risco da taxa de juro | 2.450.583.123 | - | - | - | 3.309.196.506 | 5.759.779.629 |
| Gap da taxa de juro | (1.219.282.706) | - | - | - | 6.552.776.008 | 5.333.493.302 |

Sensibilidade a alterações nas taxas de juro de empréstimos ligados a taxas variáveis.

| | 2022 | 2021 |
|--------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| | MZN | MZN |
| Custo médio de financiamento | 16.27% | 16.75% |
| Impacto de um aumento de 1% nas taxas de financiamento nos encargos | (54.922.006) | (50.088.158) |
| Impacto de uma redução de 1% nas taxas de financiamento nos encargos com juros | 54.922.006 | 50.088.158 |

A tabela acima apresenta os fluxos de caixa descontados dos passivos financeiros do Banco e os fluxos de caixa descontados dos compromissos não reconhecidos do Banco assumindo a data de maturidade contratual mais próxima. Os fluxos de caixa esperados do Banco em relação a estes instrumentos podem ser diferentes desta análise.

Por exemplo, os elementos do departamento financeiro do Banco têm reuniões e actualizações regulares assegurando que as facilidades e linhas de crédito permanecem abertas e não é esperado que os compromissos de crédito não reconhecidos sejam todos utilizados no imediato.

6. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco de que as operações

não possam ser financiadas, e os compromissos financeiros não possam ser satisfeitos atempadamente, com uma boa relação custo-eficácia. O risco resulta quer da diferença entre os activos e passivos quer da desproporção dos seus vencimentos.

A gestão de risco de liquidez lida com o perfil global do Balanço, os requisitos de financiamento do Banco e os fluxos de caixa.

Ao quantificar o risco de liquidez, são feitas simulações das projecções dos fluxos de caixa futuros e são postas em prática as acções necessárias para garantir que todos os compromissos de fluxos de caixa futuros do Banco são cumpridos com recurso a fundos gerados pelo Banco e a linhas de financiamento disponíveis noutras instituições financeiras.

| | Até 1 mês | De 1 a 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total |
|--------------------------------------------------|----------------------|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| | MZN | MZN | MZN | MZN | MZN | MZN |
| 31 de Dezembro de 2022 | | | | | | |
| Passivos financeiros | | | | | | |
| Depósitos de clientes | 1.010.712.765 | 136.021.320 | 1.623.660.711 | 66.635.259 | - | 2.837.030.055 |
| Empréstimos de outros bancos | - | - | - | 1.297.450.847 | - | 1.297.450.847 |
| Passivos de locação | - | - | 8.916.526 | 83.896.241 | - | 92.812.767 |
| Outros passivos | 338.253.617 | 520.483.136 | - | - | - | 858.736.753 |
| Acções preferenciais | - | - | 519.415.576 | 983.970.010 | - | 1.503.385.586 |
| Dívida subordinada | 209.620.701 | - | - | - | - | 209.620.701 |
| Total de passivos financeiros | 1.558.587.083 | 656.504.456 | 2.151.992.813 | 2.431.952.357 | - | 6.799.036.709 |
| Activos para gestão de riscos de liquidez | 1.435.196.680 | 41.703.102 | 343.942.839 | 7.114.454.804 | 2.698.970.215 | 11.634.267.639 |

| | Até 1 mês | De 1 a 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total |
|--------------------------------------------------|----------------------|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| | MZN | MZN | MZN | MZN | MZN | MZN |
| 31 de Dezembro de 2021 | | | | | | |
| Passivos financeiros | | | | | | |
| Depósitos de clientes | 1.119.361.765 | 136.021.320 | 1.623.660.711 | 66.635.259 | - | 2.945.679.055 |
| Empréstimos de outros bancos | - | - | - | 1.068.051.092 | - | 1.068.051.092 |
| Passivos de locação | - | - | 8.916.526 | 73.451.056 | - | 82.367.582 |
| Outros passivos | 267.627.431 | 13.522.438 | - | - | - | 281.149.869 |
| Acções preferenciais | 348.834.535 | - | - | 983.970.010 | - | 1.332.804.545 |
| Dívida subordinada | 49.727.486 | - | - | - | - | 49.727.486 |
| Total de passivos financeiros | 1.785.551.217 | 149.543.758 | 1.632.577.237 | 2.192.107.417 | - | 5.759.779.629 |
| Activos para gestão de riscos de liquidez | 1.420.916.038 | 35.305.670 | 310.238.565 | 6.673.398.530 | 2.653.414.128 | 11.093.272.931 |

O quadro acima mostra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros do Banco e os compromissos de empréstimos não reconhecidos de acordo com a maturidade contratual mais precoce possível.

Os fluxos de caixa esperados do Banco nestes instrumentos podem variar em função desta análise. Por exemplo, são efectuadas actualizações e reuniões regulares com os financiadores do Banco para garantir que as facilidades e linhas de crédito permanecem abertas e que não se espera que todos os compromissos de empréstimo não reconhecidos sejam imediatamente utilizados.

7. Risco Operacional

O risco operacional é o risco de perdas directas e indirectas resultantes de uma grande variedade de causas associadas aos processos, pessoal, tecnologia, infra-estrutura do Banco, e de factores externos diferentes dos riscos de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, tais como os que resultam de exigências legais e regulamentares e de normas de comportamento empresarial geralmente aceites.

O objectivo do Banco é gerir o risco operacional de forma a equilibrar as perdas financeiras e os danos à reputação do Banco com eficiência de custos e evitar procedimentos de controlo que restrinjam as iniciativas e a criatividade.

A principal responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação de controlos para abordar o risco operacional é atribuída à gestão. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de normas globais do Banco para a gestão do risco operacional nas seguintes áreas que estão incluídas no departamento de Conformidade e Risco do Grupo:

- Requisitos para a segregação de funções apropriada, incluindo a autorização independente das transacções;
- Requisitos para a reconciliação e monitorização das transacções;

| |
|-------------------------------------------------------------------|
| + Receitas de Juros e proveitos equiparados |
| - Encargos com Juros e custos equiparados |
| + Receitas de Acções e outros títulos de rendimento variável/fixo |
| + Comissões recebidas |
| - Comissões Pagas |
| + Resultado proveniente de operações financeiras |
| + Outros resultados de exploração |

• Cumprimento dos regulamentos e outros requisitos legais;

• Documentação de controlos e procedimentos;

• Requisitos para a avaliação periódica dos riscos operacionais enfrentados e adequação dos controlos e procedimentos para mitigar os riscos identificados;

• Requisitos para relato de perdas operacionais e elaboração de propostas de acções de remediação;

• Desenvolvimento de planos de contingência;

• Formação e desenvolvimento profissional;

• Normas de ética e de negócio; e

• Mitigação do risco, incluindo seguro, onde o mesmo for eficaz.

O cumprimento das normas do Banco é suportado por um programa de revisões periódicas levadas a cabo pelo departamento de Conformidade e Risco do Grupo.

Os resultados das revisões de Auditoria Interna são discutidos com a gestão, com sumários submetidos à Auditoria do Grupo e Comité de Risco do Grupo e revisões periódicas posteriores para garantir a resolução das mesmas.

7.1 Informação Qualitativa

Para efeitos de reporte prudencial, à data de 31 de Dezembro de 2022, o Banco Letshego efectuou o cálculo dos requisitos de fundos próprios para cobertura do risco operacional de acordo com o Método do Indicador Básico. Este método baseia-se na média dos últimos três anos do indicador relevante, multiplicada por uma percentagem fixa (15%).

O Indicador Relevante, de acordo com o Aviso 12/GBM/2013, é calculado com base nos seguintes elementos contabilísticos:

7.2 Informação Quantitativa

| Rubricas | DESCRIÇÃO | A | B | C |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | Ano n-2 | Ano n-1 | Ano n |
| Conta 79 | (+) Juros e Rendimentos Similares | 2.654.500.487 | 2.923.018.000 | 2.865.986.261 |
| Conta 66 | (-) Juros e Encargos Similares | (868.864.643) | (838.835.103) | (838.835.103) |
| Conta 82-Conta 821 | (+) Rendimentos de Instrumentos de Capital | 1.785.635.844 | 2.084.182.897 | 1.972.322.332 |
| Conta 80+81 | (+) Comissões Recebidas | 166.794.090 | 198.479.425 | 121.973.113 |
| Conta 67+Conta 68 | (-) Comissões Pagas | (192.736.332) | (202.752.865) | (257.915.641) |
| [Conta 83-(Conta 831+Conta 833)]-[Conta 69-(Conta 691+Conta 693)] | (+) Resultados de Operações Financeiras | (25.942.242) | (4.273.440) | (135.942.528) |
| [Conta 84-(Conta 841+Conta 842+Conta 843)]+ Conta 86 (*) -(Conta 72 -(Contas 724+725+726)) | (+) Outros Resultados Operacionais | 1.771.591.080 | 2.206.216.394 | 1.933.525.930 |
| Rendimento global | | 721.829.404 | 922.795.961 | 721.306.720 |

8. Participações Patrimoniais - Divulgações referentes a carteira Bancária

O Banco possui uma participação obrigatória na SIMO, uma sociedade detida maioritariamente pelo Banco de Moçambique e inclui todos Bancos que operam no Sistema Financeiro Moçambicano (SFM).

O Banco Letshego detém 0,5% do capital social da SIMO. Não existe um mercado activo para este investimento e, portanto, está mensurado ao custo. A Administração considera que o custo se aproxima do seu justo valor e não foi identificada nenhuma situação de imparidade respeitante a este investimento no fim do ano.

| | 2022 | 2021 |
|---------------------------------------------------|------------------|------------------|
| | MZN | MZN |
| Activos financeiros disponíveis para venda | - | - |
| Investimento em capital não cotado - SIMO | 6.327.465 | 6.327.465 |
| Total | 6.327.465 | 6.327.465 |

INDICADORES PRUDÊNCIAIS E ECONÓMICOS - FINANCEIROS

| Aviso N.16/GBM/2017 | | Período |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|------------------------|
| Descrição | Fórmula | 31 de Dezembro de 2022 |
| CAPITAL | | |
| Rácio de Alavancagem | Capitais Próprios (i) /Activo Total | 49,24% |
| Rácio de Solvabilidade | Fundos Próprios /Activos Ponderados pelo Risco | 44,60% |
| Tier 1 Capital | Fundos Próprios de Base (ii) /Activos Ponderados pelo Risco | 45,90% |
| QUALIDADE DE ACTIVOS | | |
| Rácio de Crédito Vencido até 90 dias | Crédito Vencido até 90 dias /Crédito Total | 14,65% |
| Rácio de Crédito em Incumprimento (NPL) | Crédito em Incumprimento (Bruto) (iii) /Crédito Total (Bruto) | 8,89% |
| Rácio de Cobertura do NPL | Provisões para Crédito em Incumprimento /Crédito em Incumprimento | 82,16% |
| GESTÃO | | |
| Custo de Estrutura | Custos Operacionais (iv) /Produto Bancário | 37,22% |
| Custo de Funcionamento | Custos Administrativos (v) /Produto Bancário | 34,43% |
| Rácio de Eficiência | Activos Produtivos (vi) /N.º de Trabalhadores | 65.206,64 |
| RESULTADOS | | |
| Rácio da Margem Financeira | Margem Financeira /Activos Produtivos Médios | 19,35% |
| Rendibilidade do Activo (ROA) | Resultado Líquido /Activos Médios | 6,01% |
| Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE) | Resultado Líquido/Capitais Próprios Médios | 11,68% |
| LIQUIDEZ | | |
| Rácio de Activos Líquidos | Activos Líquidos (vii) /Activo Total | 9,17% |
| Rácio de Transformação | Crédito Total /Depósitos Totais | 259,37% |
| Rácio de Cobertura de Liquidez de Curto Prazo | Activos Líquidos /Passivos de Curto Prazo (viii) | 33,57% |
| (i) Capital próprio = Capital + Prémio de emissão + Outros instrumentos de capital + Acções próprias + reservas de reavaliação + Outras reservas e resultados transitados + Dividendos antecipados + Interesses minoritários + Resultado líquido do exercício. | | |
| (ii) Fundos próprios de base calculados nos termos do Aviso n.º 8/GBM/2017, de 2 de Junho. | | |
| (iii) Crédito em incumprimento determinado de acordo com o Aviso n.º 16/GBM/2013, de 31 de Dezembro. | | |
| (iv) Custos Operacionais = Custos com pessoal + fornecimentos e serviços de terceiros + amortizações excluindo lucros em operações financeiras. | | |
| (v) Custos Administrativos (Cost-to-Income) = Custos com pessoal + fornecimentos e serviços. | | |
| (vi) Aplicações em IC + Crédito + Títulos. | | |
| (vii) Vide notas explicativas em anexo. | | |
| (viii) Vide notas explicativas em anexo. | | |

ENCONTRE-NOS EM TODO PAÍS

SEDE (Cidade de MaPuto)
Av. Albert Lithuli nº 15, 6º andar, edifício Okapi Plaza

CASH CENTER (Cidade de Maputo)
Av. 25 de Setembro
Cel.: 84 3215992

AGÊNCIA CASA FABIÃO (Cidade de Maputo)
Av. Eduardo Mondlane, nº 3103
Cel.: 84 3488393

AGÊNCIA KARL MARX (Cidade de Maputo)
Av. Karl Marx, nº. 1100, R/C

AGÊNCIA MATOLA (Província de Maputo)
Av. Dr. Kuthumula, nº 580, Q.45, R/C
Cel.: +258 84 2005773

AGÊNCIA XAI-XAI (Cidade de Xai-Xai)
Av. Samora Machel, R/C, Cel.: +258 84 726 4215

AGÊNCIA INHAMBANE (Cidade de Inhambane)
Bairro Balane, Av. de Moçambique, nº 98 R/C
Cel.: +258 84 7264247

AGÊNCIA CHIMOIO (Província de Manica)
Av. 25 Setembro, em frente a biblioteca, nº170
Cel.: 82 3614347

AGÊNCIA BEIRA (Província de Sofala)
Rua Companhia de Moçambique, nº 306 Beira, Chaimite
Cel.: +258 84 2005774

AGÊNCIA QUELIMANE (Cidade de Quelimane)
Av. 1 de Julho e Filipe Samuel, nº 70 e 130
Cel.: +258 84 4075100

AGÊNCIA TETE (Província de Tete)
Av. 25 de Junho, talhão nº 1400 - Bairro Josina Machel,
Cel.: +258 87 2168000

AGÊNCIA NAMPULA (Cidade de Nampula)
Rua Monomotapa, nº 18, R/C, Cel.: +258 84 3189033

AGÊNCIA PEMBA
Av. 25 de Setembro, nº 1413 - Bairro Cariaco
Cel.: +258 873847780

AGÊNCIA LICHINGA (Província de Niassa)
Av. Filipe Samuel Magaia, nº 1510
Cel.: 84 5092674